

Fernando Pessoa

**[3] — Se eu salvar este José Algarvio,**

— Se eu salvar este José Algarvio, o José Alves será fatalmente preso.

— Talvez não — disse eu.

— É-o com certeza. Será preso e será condenado. Este José Algarvio salva-se com facilidade, nem era preciso o meu auxílio para nada. O José Alves é que se não salva. É pena. Quer dizer, não se salva, se o caso seguir o seu curso entregue só à polícia. Há só um processo de o salvar: é pôr a mão no criminoso. Ora a polícia não é capaz de o fazer, porque caiu, desde o princípio, num erro fundamental, naquele mesmo erro em que o criminoso quis que ele caísse.

— E o Sr. Dr. Quaresma sabe quem é criminoso?

— Sei. Quer que eu salve o José Alves?

— Quero — disse eu hesitantemente, sem perceber o que se seguiria.

s. d.

**Ficção e Teatro.** Fernando Pessoa. (Introdução, organização e notas de António Quadros.) Mem Martins: Europa-América, 1986: 113.

«O Roubo na Quinta das Vinhas». 1ª publ. in **A Novela Policial-Dedutiva em Fernando Pessoa** . Fernando Luso Soares. Lisboa: Diabril, 1976